UNIDADE DE TRIAGEM

PROPOSTA DE PROJETO PARA COOPERATIVA DE RECOLHEDORES AUTONOMOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS E MATERIAIS RECICLÁVEIS DE UBERABA, MINAS GERAIS

INTRODUÇÃO

Esse trabalho se trata da apresentação de uma proposta projetual referente a disciplina Trabalho Final de Graduação II, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Uberaba. O tema abordado está relacionado à gestão dos resíduos sólidos no município de Uberaba, sendo que o objetivo final é a apresentação de uma proposta para a atual sede da Cooperativa dos Recolhedores Autônomos de Resíduos Sólidos e Materiais Recicláveis em Uberaba, que possa tornar a atual edificação mais eficiente, oferecendo um ambiente digno e solidário.

Para que a proposta fosse coerente etapas prévias foram previstas, buscando-se a integridade na compreensão da problemática ambiental e dos resíduos sólidos, comprando as tecnologias abordadas no Brasil e no exterior.

A pesquisa, cujo os resultados foram sistematizados resumidamente, demonstra a realidade das pessoas que realizam ofícios relacionados a coleta de resíduos no Brasil, de forma que se justifique a necessidade do trabalho deles. É importante o reconhecimento da população pelo serviço por eles prestados, que necessita do apoio das entidades públicas, e parcerias privadas.

Para a elaboração de uma proposta arquitetônica, foram anexados projetos de Centros de Reciclagens que pudessem auxiliar no desenvolvimento projetual, bem como o esquema proposto para instalações de triagem pelo Manual da Coleta Seletiva do Ministério das Cidades.

Soluções criativas de reuso de materiais descartados, bem como técnicas construtivas que se fundamentam na reutilização foram levantadas e evidenciadas. Uma mensagem clara e prática de como os recursos que descartamos são na verdade matéria prima!

Em terceiro momento é feita uma análise sobre Uberaba, sua localização, um breve histórico, e como é feita a gestão dos resíduos na cidade. Também apresenta um breve histórico da cooperativa, os materiais que são coletados, dificuldade enfrentadas e necessidades do local, bem como os planos porvindouros.

Ainda são apresentados os mapas e análises da localização, dos planos do zoneamento do município para área, vegetação existente, legislação.

O último momento é atribuído ao estudo do terreno, ao levantamento das pré--existências, seus acessos, a ventilação, vegetação e luz, assim como as atividades realizadas. Por último, a apresentação da proposta projetual.

Durante a pesquisa foram realizadas visitas locais para levantamento das pré-existências, níveis e levantamento fotográfico.

A conscientização ambiental é imprescindível visto à importância dos recursos naturais para o sustento da vida na Terra. O capitalismo exerceu grande influência na maneira como utilizamos esses recursos, intensificando o ritmo de produção de bens e a escala de intervenção do homem em diversos ecossistemas. Já faz algum tempo que as políticas públicas lançam através de seus representantes, instrumentos para diminuir o impacto que nosso comportamento causa à natureza. As práticas sustentáveis que várias empresas têm adotado se ascendem à medida que a população é conscientizada sobre a necessidade de preservação e valorização

É fundamental ressaltar que a correta destinação dos resíduos descartados é tão importante quanto o consumo consciente e a preservação dos recursos naturais. Nesse aspecto a reciclagem se sobressai dentre os demais métodos de tratamento pois além de fazer com que seja reduzido o consumo incontrolável dessas fontes de matéria prima, muitas vezes não renováveis, gera um grande número de empregos, aspecto importante num país desigual como o Brasil, além de diminuir a demanda por espaços físicos adequados para implantação de aterros sanitários.

dos bens.

Para que fosse possível construir um panorama da situação mais atualizado sobre o papel da reciclagem no Brasil foram utilizados os levantamentos da ABRELPE – Associação Brasileira de Limpeza Pública e Resíduos Especiais – de 2019, e do CEMPRE – Compromisso Empresarial para Reciclagemde 2018, cuja os resultados serão resumidos e brevemente mostrados a seguir.

Há uma tendência no aumento do descarte de resíduos pela população que deve ser mantida nos próximos anos caso não haja maior conscientização;

Houve aumento na cobertura de coleta o que é também uma tendência consolidada;

Apesar desse aumento a coleta seletiva ainda está longe de ser universalizada;

Os índices de reciclagem são incipientes e não evoluíram muito;

Os lixões estão presentes em todas as regiões;

O Brasil ainda está abaixo das indicações médias em relação aos países com a mesma faixa de renda e desenvolvimento;

É latente a falta de recursos disponíveis;

A tributação aplicada sobre o sistema de coleta e reciclagem é uma das mais elevadas não favorecendo práticas sustentáveis;

O modelo atual de consumo desenfreado e descarte irregular é insustentável e há de se tornar cada vez mais custoso, sendo que em alguns pontos os danos podem ser irreversíveis;

Apesar do número de municípios atendidos pela coleta seletiva ter aumentado, a grande maioria no país ainda não é atendida por esse serviço;

Os maiores agentes da coleta seletiva ainda são as cooperativas à frente prefeitura e das empresas privadas;

Resíduos sólidos x Rejeitos

A PNRS define os resíduos sólidos como:

"Material, substância, objeto ou bem descartado resultante

de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível."

Já os rejeitos como:

"Resíduos sólidos que, depois de esgotadas todas as possibilidades de tratamento e recuperação por processos tecnológicos disponíveis e economicamente viáveis, não apresentem outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada; "

Reciclagem x Coleta seletiva

A reciclagem é o processo de transformação de um material com mudanças no estado físico, físico-químico ou biológico, de forma que seja atribuído ao mesmo características que o faça reutilizável, ou seja, matéria prima novamente, segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

A coleta seletiva é uma etapa fundamental que precede a etapa de reciclagem dos resíduos. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente é definida como:

"À coleta diferenciada de resíduos que foram previamente separados segundo a sua constituição ou composição. Ou seja, resíduos com características similares são selecionados pelo gerador (que pode ser o cidadão, uma empresa ou outra instituição) e disponibilizados para a coleta separadamente."

A implementação da coleta seletiva é obrigação dos municípios e as metas que devem ser cumpridas referentes a ela, constituem o conteúdo mínimo que deve constar nos planos de gestão dos mesmos.

Fazendo a separação dos resíduos através de três frações: recicláveis secos, resíduos orgânicos e rejeitos, é possível direcionar os resíduos recicláveis as centrais ou galpões de triagem, onde serão separados de acordo com a composição, e então serão vendidos a indústria da reciclagem. Porém essa não é a única classificação dos diferentes tipos de resíduos.

Por meio da resolução nº 275/01 o CONAMA- Concelho Nacional do Meio Ambiente – estabeleceu o código de cores para os diferentes tipos de resíduos a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para coleta seletiva sendo eles:

Papelão – azul; vidro – verde; madeira – preto; resíduos de ambulatórios e serviço de saúde – branco; orgânicos – marrom; plástico – vermelho; metal – amarelo; resíduos perigosos – laranja; resíduos radioativos – roxo; resíduos cinza – não recicláveis.

Outro aspecto importante de menção para construção do panorama da reciclagem no país, é a realidade dos catadores de materiais recicláveis, associados ou não as cooperativas de triagem. De acordo com a pesquisa intitulada Os Catadores No Brasil: Características Demográficas E Socioeconômicas Dos Coletores De Material Reciclável, Classificadores De Resíduos E Varredores A Partir Do Censo Demográfico De 2010 – de Ricardo de Sampaio Dagnino, a falta de oportunidades de inserção no mercado formal de trabalho faz com que um grande contingente de pessoas atribua a esse labor o seu meio de subsistência.

Ainda segundo a pesquisa, os catadores são os maiores responsáveis pela coleta de materiais e abastecimento das industrias de reciclagem. Eles são o meio mais eficaz de coleta desse material pois no Brasil o número de pessoas que separam o lixo em casa é ínfimo, evidenciando dessa forma a necessidade de serem aplicadas estratégias e programas de educação ambiental, bem como medidas mitigadoras para conscientização pelo poder público.

